



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 38/04, DE 13 DE ABRIL DE 2004.

Da denominação a Unidades Escolares do Município.

ANTONIO CARLOS DA SILVA, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei.

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se , nos termos dos artigos 3º e 5º, ambos, da Lei Municipal nº 739, de 19 de fevereiro de 1999, **EMEF Professora "ANTÔNIA ANTUNES AROUCA"**, a nova Escola Municipal de Ensino Fundamental, situada à Rua Itália Baff Magni, nº 581, no bairro Massaguaçu, nesta cidade de Caraguatatuba, criada pelo Decreto Municipal nº 141/02, de 29 de julho de 2002, e **EMEF Professora "ANTONIA RIBEIRO DA SILVA"**, a nova Escola Municipal de Ensino Fundamental, situada à Avenida Alcides Alves Pereira, nº 140, Bairro Jardim Califórnia, nesta cidade de Caraguatatuba, criada pelo Decreto Municipal nº 218/99, de 07 de dezembro de 1999.

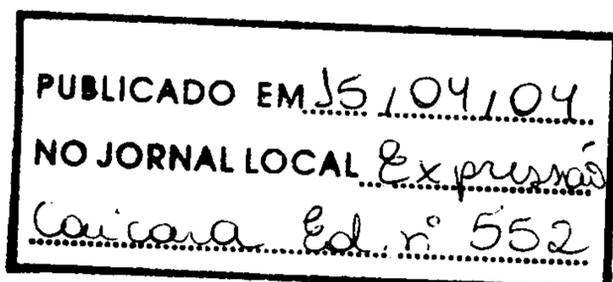
Art. 2º - Fazem parte integrante deste Decreto as biografias das professoras, ora, homenageadas.

Art. 3º - O Poder Público Municipal dará ciência e fará as comunicações necessárias sobre as denominações ora decretadas.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente as contidas no Decreto nº 24/04, de 09 de fevereiro de 2004.

Caraguatatuba, 13 de abril de 2004.


ANTONIO CARLOS DA SILVA
Prefeito Municipal





PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

BIBIOGRAFIA: PROFESSORA ANTÔNIA ANTUNES AROUCA

Antônia Antunes Nogueira, posteriormente em virtude de casamento apostilado para Antônia Antunes Arouca. Nasceu em Taubaté/SP, há 75 anos, no dia 20 de agosto de 1928, filha de José Antunes Nogueira (autodidata) e Leonor Ferreira dos Santos, ambos falecidos.

Órfã de pai aos 3 (três) anos de idade, foi criada junto com seus dois irmãos, com muita dificuldade, por sua mãe que foi uma heroína.

Em sua Terra natal cursou o primário de 1936 a 1939; no Grupo Escolar "Dr. Lopes Chaves; o admissão em 1940 com a professora Beatriz Bernardes, há quem muito deve; o ginásio de 1941 a 1944 no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho; o Normal de 1946 a 1948 no Colégio Estadual e Escola Normal "Monteiro Lobato".

Sempre envolvida com escola, dos 11 (onze) aos 16 (dezesesseis) anos de idade, fazia cópias da documentação do Grupo Escolar Rural "Dr. Quirino", auxiliando a diretora do mesmo, que era sua vizinha, familiarizando-se assim com a legislação escolar da época.

Ainda estudante lecionou como professora leiga interina de 1945 a 1948 no referido Grupo Escolar.

Após concluir o "Curso Normal", como era designado o magistério naquela época, no ano seguinte, 1949 foi Substituta Efetiva no Grupo Escolar "Dr. Lopes Chaves", em Taubaté, e Substituta Interina na Escola Mista da Fazenda Marmelada, em Natividade da Serra, até 30 de junho do mesmo ano.

Em agosto de 1949, veio para Caraguatatuba/SP, (cidade que freqüentava no período de férias desde 1940), como Substituta Normalista Interina, trabalhando no então "Grupo Escolar de Caraguatatuba", posteriormente denominado "Adaly Coelho Passos".

Nos anos de 1950, 1951 e 1952, por várias vezes foi à Taubaté em busca de professoras para lecionar aqui em Caraguatatuba, porque embora a maleita já tivesse sido erradicada, o litoral ainda era temido, razão pela qual as professoras de nossas escolas eram na maioria leigas.

Em 1950 no 1º semestre lecionou na Escola Mista da Fazenda Mococa, e no 2º semestre desse mesmo ano foi nomeada professora interina da Escola Mista dos "Estabelecimentos Fabris da Serraria Rancho Alegre", permanecendo titular até 1952. Nesse período como a Escola não tinha condições de funcionar, foi colocada à disposição da Inspeção Auxiliar de Ensino de Caraguatatuba.

Em outubro de 1952 foi efetivada, e a sua escola foi anexada ao Grupo Escolar de Caraguatatuba.

A partir de 1953 até fevereiro de 1966, lecionou em classes de 4º ano. Identificando-se bem com o programa de ensino dessa série, o Diretor lhe atribuía todos os anos essa classe. Pouco mais de 1000 (mil) foram seus alunos, e que obtiveram seus diplomas. A mesma levava 5 alunos de hora em hora, num total de 25 alunos diariamente à sua casa a título de reforço, sem cobrar nada, razão pela qual diplomavam-se 100%. Anualmente as classes que lhe eram atribuídas a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

lotação era de 53 a 54 alunos, embora só 45 fossem matriculados os demais eram ouvintes.

Enquanto esteve no Grupo Escolar substituiu muitas vezes o Diretor na Direção e na Inspeção Auxiliar de Ensino, mas, sua satisfação era estar em contato com as crianças. Dedicada e justa, tratava os alunos com seriedade, respeito e afeição, temia pecar pelo extremismo.

Em 1954, casou-se com Walfrido Arouca, caçara de família tradicional, com quem partilhou alegrias e trabalho até 1991, quando o mesmo faleceu.

Em 1969, como membro da Comissão que se incumbiu de proceder o 1º Concurso da Estância Balneária de Caraguatatuba para provimento de cargos de Escriurário, elaborou e aplicou todas as provas, exceto a de Datilografia.

Nas décadas de 50 e 60 aplicou os exames de final de ano em diversas Escolas isoladas do Município, em colaboração com o Auxiliar de Inspeção.

Em 1970 colaborou com o então prefeito Silvio Luiz dos Santos, e o recém nomeado Delegado de Ensino Básico, Prof. Ângelo Pires, na instalação da Delegacia de Ensino Básico de Caraguatatuba, ocasião em que este a convidou para trabalhar com ele.

Em 1971, atendendo o pedido acima removeu-se para Delegacia de Ensino e como tinha vasto conhecimento de legislação da educação, dedicou-se a cuidar da vida funcional dos professores e funcionários do Litoral Norte, subordinados a essa DEB.

Em 1976, com a reforma da rede escolar foi designada Chefe de Seção de Administração Geral da então Delegacia de Ensino de Caraguatatuba.

Aposentada com mais de 37 (trinta e sete) anos de serviço em outubro de 1983. Mesmo aposentada trabalhou como voluntária até 1985 com a mesma dedicação de sempre!!!

Depois que deixou a Delegacia de Ensino ela e o marido continuaram ajudando os colegas de trabalho. Problemas aqui, problemas ali, e eles corriam em busca de soluções.

Hoje, viúva, tendo uma filha adotiva por companheira, Eva Soares dos Santos, a professora Antônia continua solícita, prestativa, ajudando aposentados, idosos, viúvas, dependentes da Prefeitura Municipal que lutam por melhoria salarial.

Os colegas também recorrem a ela com suas dúvidas porque sabem que ela não deixa de colaborar no esclarecimento das mesmas.

È fato, a Antônia que adotou Caraguatatuba como sua terra, as famílias daqui como sua família e as crianças como seus filhos, sente-se completamente realizada. Sua profissão permitiu que seu coração desse vazão ao amor que sente pelo próximo. Nota-se isso que ela diz:

“Na rua ou numa esquina, ou mesmo em outra cidade, quando encontro alguém que diz:

- Professora, como estou contente em encontrá-la. Fui seu aluno!?!
- Como a senhora me ensinou!



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

- Nesse momento seu coração transborda de alegria, volta ao passado ... E, tem certeza, ser professora é a profissão mais gratificante do mundo!!!”

Informação Complementares: A Professora Antônia, muito reflexiva, atenciosa e ótima leitora de autores renomados sempre falou:

“Agradeço de coração tudo que fizeram por mim. Sempre estive a disposição de colegas e amigos para ajudá-los naquilo que estivesse ao meu alcance.

BIBLIOGRAFIA: PROFESSORA ANTÔNIA RIBEIRO DA SILVA

Professora Antonia Ribeiro da Silva, nascida na cidade de Casa Branca/SP, aos 20/ março/1934. Filha mais nova dos 5 (cinco) filhos do casal Aristides Ribeiro Dias e Waldomira Ribeiro da Luz.

Aos três anos de idade perdeu a mãe, razão pela qual passou a ser cuidada e educada pelo pai e os próprios irmãos que eram, também, crianças.

Ferrovário da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, um pai-mãe bondoso, muito trabalhador, honesto e muito educado do qual ela herdou tais qualidades.

Quando completou oito anos o pai se casou pela segunda vez e Antonia conviveu muito bem com a madrasta até o falecimento da mesma.

Ingressou na escola aos nove anos, começando pelo Grupo Escolar “Francisco Eugênio de Lima” onde se esforçou, para fazer o melhor e apesar do sacrifício de ter que fazer em casa quase todo o serviço doméstico.

Aos onze anos começou a trabalhar para uma família, razão pela qual precisou mudar de escola para ficar mais próximo do emprego. Trabalhou até completar treze anos quando saiu para cursar o ginásio na Escola Normal Dr. Francisco Thomaz de Carvalho, onde havia cursado o quarto ano primário. Ali fez o ginásio, o curso Normal e um ano de Colegial, vindo a se formar Professora Primária em 1956. No ano seguinte fez o curso de Aperfeiçoamento e ministrava aula no Curso de Alfabetização para Adultos – voluntário, fazendo seus pontos para ingressar como

Efetiva no Estado, sendo sua primeira Escola na cidade de Irapuru num cantinho ao Oeste do Estado de São Paulo. Na época, vinte horas de viagem de sua casa, sendo dezoito horas direto de trem. Após um ano e meio, removeu-se para uma fazenda na cidade de Caconde onde trabalhou por três anos. Removeu-se para Campinas e aí fez o curso de Administradores Escolares no Instituto de Educação “Carlos Gomes”. Em 1965 e em 1972 fez curso de Pedagogia na Faculdade de Mogi das Cruzes com especialização em Administração Escolar e Supervisão Escolar. Morou em Campinas durante quatorze anos. Lá perdeu o pai, se casou e teve os dois filhos mais velhos, sendo que o terceiro nasceu em Caraguatatuba/SP



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

Veio em remoção para Caraguatatuba em 8 de fevereiro de 1977 para a Escola do Parque Complementar no Bairro do Tinga, hoje "EE Dr. Eduardo Corrêa da Costa Júnior", onde trabalhou 6 (seis) anos de 1ª a 4ª séries e como coordenadora de Educação Moral e Cívica, e também nas classes de 5ª série ao 3º Colegial (Supletivo) nas diversas disciplinas como Educação Moral e Cívica, OSPB, História, Geografia e outras.

Dessa maneira conseguiu fazer muitas e boas amizades nesta "Caraguá" que ela tanto estima.

Em 1983 se removeu para Escola Estrela D'Alva, hoje "Prof. Antônio de Freitas Avelar no Bairro Estrela D'Alva, onde se aposentou em 15/set/1987.

Atendendo a convites de algumas escolas retornou para lecionar de 1ª a 8ª séries a fim de complementar o salário, prejudicado por erro na Contagem de Tempo e para ajudar no pagamento da Faculdade que um dos filhos cursava na época.

Hoje o mais velho é formado em Odontologia, casado que lhe deu uma linda neta, a filha em Letras, fazendo Pós Graduação e o mais novo continua estudando.

Durante algum tempo, pela grande amizade com o Prof. Solon Borges dos Reis, Presidente do CPP – Centro do Professorado Paulista, por 40 anos, Profª. Antonia servia de intermediária para resolver problemas da vida funcional aos colegas daqui, junto ao CPP – São Paulo. Foi daí que começou a pensar em instalar aqui uma Sede .

Conversou com o Presidente e algumas colegas reforçaram. Então conseguiram instalar a Sede Regional do CPP em Caraguatatuba, em agosto de 1999. Para que isso acontecesse com maior rapidez teve que se formar uma Diretoria e a Profª. Antonia foi indicada pelas suas colegas para ser a Diretora desta Sede. Pela urgência que a situação exigia a resposta foi sim. Trabalho voluntário, que lhe dá abertura para lutar em prol do professor associado e do Funcionário Público em Geral na luta pela vinda do atendimento IAMSPE – Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual. Antonia também exerce outros trabalhos como voluntária, seja no Comitê do Banco do Povo, do Banco do Emprego e outros mais, participando nesta ação da cidadania.

Assim, permanece até a presente data no cargo que exerce com carinho e amor, levando a todos o nome do CPP. Esta é Antonia "**Sempre Presente**" em todos eventos e acontecimentos de Nossa Cidade.

Caraguatatuba, 13 de abril de 2004.


ANTONIO CARLOS DA SILVA
Prefeito Municipal

